

# CONCORDÂNCIA

## DEFINIÇÃO

A concordância estuda as relações de conformidade entre os elementos da oração e se divide em verbal e nominal.

### - CONCORDÂNCIA VERBAL

Se foca em estudar a conformidade entre o verbo e o sujeito.

## CASOS DE OCORRÊNCIA DA CONCORDÂNCIA VERBAL

### - **sujeito simples**

Em geral:

- o verbo terá que concordar com o núcleo do sujeito em pessoa, gênero e número.

Exemplo:

- Nós temos que conseguir.

Exceções:

-- se o sujeito for um coletivo, o verbo ficará no singular, a não ser que o coletivo seja especificado.

Exemplos:

- o cardume aparece nessa época do ano.

- o cardume de peixes aparece / aparecem nessa época do ano.

-- coletivos partitivos (certa parte, metade, grande parte...) permitem que o verbo esteja no singular ou no plural.

Exemplo:

- grande parte das pessoas gostou / gostaram da surpresa.

--se o sujeito for um pronome de tratamento, o verbo ficará na 3ª pessoa (concordando em número com o sujeito).

- Vocês chegarão hoje?

--se o sujeito for o pronome “quem”, o verbo ficará na 3ª pessoa.

Exemplo:

- quem fez isso?

--se o sujeito for composto pelas expressões: alguns de nós, quais de..., quantos de..., muitos de..., etc. o verbo pode concordar com o pronome indefinido ou interrogativo ou com o pronome pessoal.

Exemplo:

- Alguns de nós fizeram / fizemos as tarefas.

Obs: se o pronome interrogativo ou indefinido estiver conjugado no singular, o verbo concordará com ele em número e pessoa.

Exemplo:

- Qual de vocês matou a barata?

--se o sujeito for composto por palavras expressas somente no plural e não vier precedido por artigo, o verbo ficará no singular. Caso contrário, ele concordará com o artigo.

Exemplo:

- Nações Unidas é uma organização que luta pela paz. / As nações Unidas são uma organização que luta pela paz.

--se o sujeito for composto por expressões como: cerca de..., menos de três, mais de um, etc. o verbo concordará com o numeral.

Exemplo:

- cerca de dois milhões de pessoas passaram no teste.

--se o sujeito for composto por expressões como: boa parte de..., a maioria de..., um grupo de..., etc. o verbo pode ficar no singular ou no plural.

Exemplo:

- a maioria das pessoas gostou / gostaram da notícia.

--se p verbo vier separado do sujeito que tem como núcleo a palavra “gente”, o verbo pode ficar no singular ou plural

Exemplo:

- A gente da roça, ambiente tranquilo, costuma/costumam acordar quando o Sol nasce.

### **- sujeito composto**

Em geral:

- o verbo fica no plural.

Exemplo:

- Pedro e Gabriel foram comprar pão na padaria.

Casos específicos:

- se o sujeito for composto por pessoas gramaticalmente diferentes, o verbo se manterá no plural, seguindo a prioridade: 1ª, 2ª e 3ª pessoa.

Exemplo: Eu e ele vamos ao mercado.

Obs:

- se o verbo vier posposto ao sujeito, ele pode optar por fazer a concordância por atração com o núcleo mais próximo.

Exemplo:

- entrarei eu e ele na nova faculdade.

- se os núcleos forem sujeitos ou muito parecidos, o verbo pode ficar no singular ou plural.

Exemplo:

- sua calma e serenidade foram/foi cruciais/crucial.

- se não houver gradação entre os núcleos, o verbo pode ficar no singular ou no plural.

Exemplo:

- o home, a mulher, e a criança, possui/possuem direito à cidadania.

- se resumirmos o sujeito em tudo, nada, ninguém... o verbo irá concordar com o aposto resumidor.

Exemplo:

- sejam homens ou mulheres, ninguém pode permitir que isso aconteça.

- se o sujeito for composto por expressões como: nem um nem outro, um e outro... o verbo fica no singular ou plural sem problemas.

Exemplo:

- nem um nem outro compareceu/compareceram.

- se os núcleos do sujeito forem ligados por “ou”, o verbo ficará no singular se o termo der ideia de exclusão ou no plural se der ideia de inclusão.

Exemplo:

- eu ou você precisamos fazer o trabalho.

- se os núcleos forem ligados por expressões como mas também, assim como, tanto como, não só... o verbo normalmente fica no plural, mas pode ficar no singular se os núcleos estiverem no singular.

Exemplo:

- tanto um como o outro precisam realizar as tarefas.

## Outros casos:

### **- partícula “se”:**

-- o verbo é VTD (verbo transitivo direto) concordará com o sujeito passivo se a partícula for apositiva.

Exemplo:

- ele rendeu-se. / eles renderam-se.

-- o verbo é VTI (verbo transitivo indireto) e irá ficar no singular quando o “se” indicar um índice de indeterminação do sujeito.

Exemplo:

- proíbe-se o estacionamento no local.

### **- Verbos impessoais**

--Não possuem sujeito, então, ficam na 3ª pessoa.

Exemplo:

- ontem choveu na cidade.

## **- Verbos dar, bater e soar**

-- Quando dão ideia de horário, esses verbos possuem sujeito (hora, relógio, horário...) e precisam concordar com ele.

Exemplo:

- o relógio bateu dez horas agora mesmo.

## **- sujeito oracional**

-- o verbo da oração principal de uma oração subordinada fica na 3ª pessoa do singular se o sujeito for composto pela subordinada.

Exemplo:

- Ainda falta terminar de lavar o carro.

## **- concordância com o infinitivo**

-- sujeito expresso na oração e infinitivo pessoal:

--- se o sujeito for um nome oblíquo átono, não se flexiona o infinitivo.

Exemplo:

- o aguardarei terminar as tarefas.

Obs:

- a flexão do verbo no infinitivo é opcional se o sujeito não for composto por pronome átono e caso o verbo da oração determinada pelo infinitivo seja causativo (deixar, mandar fazer) ou sensitivo (sentir, ver, ouvir, etc.)

Exemplo:

- Deixei sair/saírem os cachorros.

- Quando o sujeito não é um pronome átono nem o determinante de verbo é causativo ou sensitivo a flexão é obrigatória.

Exemplo:

- esperei todos terminarem a prova.

--- infinitivo pessoal e sujeito oculto:

- preposições com valor de gerúndio fazem com que o infinitivo não seja flexionado.

Exemplo:

- Ficamos dias a discutir sobre as notícias.

Obs:

- A flexão é opcional se o sujeito do infinitivo for igual ao da oração principal.

Exemplo:

- Antes de comprar/comprarmos, olharemos a embalagem para ver as especificações do produto.

- quando o sujeito do infinitivo é diferente do da oração principal e está indicado por um termo do contexto, a flexão também se torna opcional. Caso não haja indicação pelo termo do contexto, a flexão é obrigatória.

Exemplos:

- Ele tentou nos impedir de ganhar/ganharmos a aposta.
- não consegui impedir que me vencessem na aposta.

--- quando o infinitivo pessoal se apresenta em uma locução verbal:

- não se flexiona o infinitivo quando ele é o verbo principal da locução verbal e sua ligação com ele for nítida graças à ordem dos termos da oração.

Exemplo:

- acabei de ir às compras.

- se o infinitivo for o verbo principal de uma oração e o seu auxiliar estiver afastado ou oculto, a flexão torna-se facultativa.

Exemplo:

- precisamos, de todas as maneiras possíveis, alcançar/alcançarmos nosso objetivo.

## **- Concordância com o verbo ser**

-o verbo “parecer” ou “ser” irá concordar com o predicativo em predicados nominais se o sujeito for composto pelos verbos: nada, isto, aquilo, isso, tudo.

Exemplos:

- nada será perdido.
- isso são ótimas ideias.

Obs:

- o verbo concorda com o sujeito se o objetivo for enfatizá-lo.

Exemplo:

- tudo é carros vermelhos.

- se o sujeito for os pronomes interrogativos: que, quem – o verbo ser concorda com o predicativo.

Exemplos:

- quem será o campeão?
- quem serão os campeões?

- em indicações de tempo ou distância, o verbo concorda com a expressão numérica.

Exemplos:

- são seis horas.
- é uma hora.

Obs:

- para datas, as duas concordâncias são aceitas quando não for dia 1º

Exemplo:



- é/são 25 de outubro.

- a concordância será realizada com o predicativo ou sujeito quando este for um pronome pessoal.

Exemplo:

- agora os vencedores seremos nós.

Obs:

- o verbo concorda com quem aparecer primeiro, seja o sujeito ou o predicativo, se ambos forem pronomes pessoais.

Exemplo:

- nós não somos você.

- o verbo nunca concordará com o predicativo se o sujeito for uma pessoa.

Exemplo:

- a mãe era as bases econômicas da família.

- o verbo ficará no singular quando as locuções: é mais de, é muito, é menos de ou é pouco estiverem presentes ao lado de preços, distâncias, quantidades ou pesos.

Exemplo:

- vinte e quatro horas é muito pouco tempo.

- quando o sujeito vem posposto ao verbo nas expressões: ser bom, ser necessário, ser preciso – o verbo e o adjetivo podem concordar com o sujeito ou ficar invariáveis com o verbo na 3ª singular e o adjetivo no masculino singular.

Exemplos:

- é necessário aqueles materiais.

- são necessários aqueles materiais.

- se o sujeito não aparecer entre o “ser” e o “que” na expressão “é que” quando usada como expletivo, o verbo ficará invariável. Caso contrário, concordará com o sujeito.

Exemplos:

- eu é que preciso de ajuda.
- sou eu que preciso de ajuda.